



**“Não sabendo que era impossível, foi lá e fez.”**

*Carta da Gestão - agosto/2021*



## **Não sabendo que era impossível, foi lá e fez.**

O ano era 2014. Cheguei na O3 Capital para cuidar exclusivamente dos investimentos líquidos da família Abilio Diniz, um desafio enorme e uma responsabilidade maior ainda. Eu estava no mercado havia uma década, mas tinha plena consciência do quanto ainda precisava me desenvolver e aprender. Ainda hoje, tenho. Tecnicamente, fui atrás de certificações e completei meu mestrado em Economia e Finanças, mas eu sentia que a parte técnica era condição necessária, mas não suficiente para me preparar como gestor de recursos.

Nas aulas de economia, aprendi que o homem é racional e toma suas decisões maximizando seus resultados e bem-estar. Mas, na prática, as coisas eram bem diferentes. Durante meu processo de investimento, comecei a perceber como minhas emoções tinham o poder de me criar armadilhas e, por mais consciente e racional que eu fosse, seguia caindo nelas. Vender aquela posição que está dando lucro e segurar a posição que está dando prejuízo; descartar informações que poderiam invalidar alguma tese de investimento ou fazer modelos super detalhados que aumentavam minha confiança enormemente, mas não me faziam acertar mais. Esses exemplos eram somados também ao que chamo de *'Home Bias'*, que é a tendência de investir apenas no próprio país de residência, seja por dificuldades regulatórias ou simplesmente pela preferência de investir no que é familiar.

Com um processo de autoconhecimento cada vez mais apurado e consciente, estendi esse olhar para o nosso time. Olhando sob esse outro prisma, logo percebi que poderíamos ir mais longe se promovêssemos uma discussão não apenas sobre os melhores investimentos, mas sobre nós mesmos e como nossas próprias emoções e as emoções do grupo nos moviam. E assim fizemos. Juntos, entendemos que poderíamos nos desenvolver mais concentrando nossa inteligência coletiva em tentar prever menos o futuro em cada detalhe e mais em definir as variáveis realmente importantes para nossas teses. Passamos a interpretar o erro de uma maneira diferente: ao invés de vê-lo como um fracasso, passamos a olhá-lo como oportunidade e aprendizado. Isso nos tornou mais conscientes e capazes de agir natural e racionalmente quando algo não sai como o esperado e a lidar melhor com nossos vieses e emoções. Mais do que isso: passamos a olhar para o risco de uma maneira mais próxima e positiva e adotamos o lema *"No risk, no petisk"*. Afinal, em um mundo cada vez mais dinâmico, quem não ousa pouco sai do lugar.



Todo esse processo de reflexão foi importante para nosso amadurecimento como time, como gestora. Quando entendemos que havíamos consolidado um modelo ideal e consistente de produto, performance e pessoas começamos a pensar que poderia ser uma boa ideia alçar novos voos. Estava na hora de disponibilizar para todos os investidores a estratégia multimercado que havia sido vencedora exclusivamente para a família Abilio Diniz até então. E essa hora chegou.

Nosso mentor, principal cliente e investidor é o empresário Abilio Diniz e uma de suas frases prediletas é: “Não sabendo que era impossível, foi lá e fez”. Com essa inspiração, não poderíamos ser diferentes. Por isso, pensar grande sempre fez parte da nossa essência. Por confiar em nossa gestão há tantos anos, Abilio, por meio da Península, sua empresa de investimentos, investiu conosco nesse novo passo BRL 1,5 bilhão de seu capital, com um *lock-up* de três anos.

Estamos empreendendo em um mercado extremamente competitivo. Temos completa noção do tamanho do desafio, mas nos preparamos ao longo dos últimos sete anos para isso. Somados aos talentos internos, agregamos ao nosso time profissionais extremamente capacitados e que compactuam com nosso olhar global para investimentos. Avaliamos oportunidades em todo o mundo, em qualquer tema e estimulamos que essa criatividade se mantenha viva, como em uma *startup*. Aqui não tem ideia ruim. Semanalmente sentamos juntos para discutir e rediscutir o portfólio com diversidade de visões e com um olhar atento aos nossos vieses. Debates, concordamos, discordamos, mas sempre de maneira saudável e que nos fortaleça como time.

Com um time multidisciplinar, corremos menos risco de perder alguma oportunidade e não nos limitamos à geografia ou à classe de ativo para investimento. Trabalhando com modelos mais simples, ganhamos flexibilidade e tempo para testar mais teses, aprender mais sobre o mundo e fazer conexões que ampliam nosso horizonte na busca por boas ideias. Nossos investimentos são aqueles que acreditamos ter o maior potencial de retorno possível dados os riscos que, conscientemente, decidimos correr.



Somos uma gestora local, com teses globais. É com essa mentalidade que queremos oferecer aos brasileiros uma nova oportunidade de alocação em estratégias nas principais regiões do mundo. Atualmente, estamos posicionados na China e nos EUA, nações que irão dominar o cenário global nos próximos anos, e no Brasil, país que proporciona oportunidades em momentos estratégicos. Atentos às mudanças do mundo, entendemos que a transição energética é o futuro, logo, acreditamos no potencial de urânio e cobre. Com nossa cultura de inovação, não ficamos presos aos investimentos ditos “convencionais” e, portanto, estudamos e inserimos em nosso portfólio os chamados criptoativos. Para tomarmos decisões cada vez menos viesadas pelos ruídos de curto prazo, buscamos ter o máximo de dados em mãos e associamos nossa análise econômica a modelos quantitativos.

Essas e outras teses compõem a nossa filosofia de investimentos: global, simples, descorrelacionada, sem amarras ao tradicional e capaz de gerar retornos de longo prazo em diferentes ativos. Ao longo dos últimos sete anos, nosso time cultivou uma cultura baseada em diálogo e transparência porque acredita que esse é o principal ingrediente na busca da verdade. Posso te dizer que não acertaremos sempre, mas acertaremos mais do que erraremos. E, quando errarmos, aprenderemos e sairemos mais fortalecidos com a experiência.

Reparei agora que não me apresentei. Sou Daniel Mathias, mais conhecido como Poli. Obrigado pelo tempo que você dedicou lendo esta carta para nos conhecer um pouco mais. Estamos muito felizes e animados com esse novo passo na nossa história e te convido a escrever junto conosco o primeiro capítulo de outros tantos sete anos que virão.

**BEM-VINDO À O3 CAPITAL,**  
FEITA POR PESSOAS QUE  
APRENDEM E DIALOGAM  
**TODOS OS DIAS.**

# Quem faz a O3



**Daniel Mathias, CFA**  
CIO



**Ricardo Maeji, CFA**  
Portfolio Manager



**Gustavo Tarifa, CFA**  
Portfolio Manager



**Marcelo Lyra**  
Portfolio Manager



**Noman Khan**  
Portfolio Manager



**Diogo Duarte, MSc**  
Portfolio Manager



**Bernardo Brega**  
Portfolio Manager



**Paulo Castilho**  
Diretor de Relações  
com Investidores



**Renato Loures**  
Diretor de Risco



**Frederico Stein**  
Gerente de  
Backoffice



**Rafael Neves**  
Programador



**Ana Bucciarelli**  
Assistente Executiva



**Rafael Souto**  
Analista



**Leandro Bastos**  
Analista



**Pedro Dias**  
Analista



**Thamara Todesco**  
Analista



**Rafael Galotti**  
Analista



**Simone Tanimaru**  
Analista



**Ludmilla Tsurumaki**  
Analista



**Diego Leon**  
Analista



**Dialogue conosco!**



[www.o3capital.com.br](http://www.o3capital.com.br)



[@o3.capital](https://www.instagram.com/o3.capital)



[O3 Capital \(Asset Management\)](https://www.linkedin.com/company/o3-capital)



[contato@o3capital.com.br](mailto:contato@o3capital.com.br)